

Sobre a Estratégia para a Mobilidade Urbana Sustentável/Plano de Mobilidade e Transportes – PMT de Odivelas apresentado na Reunião de CMO de 14 de Outubro 2020

Foi discutido na passada quarta-feira, dia 14 de Outubro de 2020, em reunião de Câmara Municipal de Odivelas o Plano de Mobilidade e Transportes de Odivelas (PMT).

Este documento apresenta um indiscutível e valioso conjunto de estudos e dados que poderão ser de enorme utilidade para a governação do Município, assim como algumas propostas que devem merecer a atenção dos responsáveis (políticos e técnicos) quando têm que tomar decisões sobre os diversos projetos que chegam ou partem da própria iniciativa municipal.

Para além de outros aspectos expressos na declaração política que apresentámos na sua discussão, queremos destacar dois deles.

1. No decorrer da análise ao PMT veio a público uma nova proposta de expansão da rede do Metropolitano, a qual necessariamente não pode deixar de ser tida em conta quando se abordam aspetos ligados à rede de transportes públicos e suas infraestruturas, tais como as interfaces modais.

A questão da expansão da rede do Metropolitano tem sido amplamente discutida. Ao que julgamos saber, após a decisão por nós considerada errada de avançar prioritariamente com a construção da linha circular em Lisboa, equaciona-se agora uma expansão em Metro de superfície. **Esta nova proposta enfatiza o erro da própria linha circular, que necessariamente faz aumentar o número de transbordos das populações residentes a norte de Lisboa.**

Aliás, não podemos deixar de sublinhar que um tal projeto de expansão da rede de Metro no nosso Concelho vem alterar profunda e decisivamente todas as questões ligadas à mobilidade e aos transportes. Arriscamos afirmar que a coerência do PMT agora em apreciação não deixará de ser colocada em causa. Novas interfaces terão de ser consideradas e conseqüentemente todo o sistema de transportes coletivos rodoviários terá igualmente que ser repensado. O mesmo sucederá com os problemas ligados ao estacionamento e à definição dos circuitos pedonais prioritários.

2. Quanto à análise feita sobre a questão da problemática do estacionamento, gostaríamos de vincar a nossa posição de que a introdução de estacionamentos de via pública tarifados é inviável, indesejável e injusta, sem que previamente sejam encontradas alternativas.

Os Odivelenses suportam o custo de urbanizações de alta densidade que satisfizeram interesses egoístas, o custo de terem no centro uma estação terminal do Metropolitano, mas também os custos de uma ocupação do território que virou as costas à sua própria orografia!

Não se entende, assim, que para a otimização do sistema viário, se aponte para o estacionamento tarifado a curto prazo, ou seja a partir de 2021. Aliás sobre isso, gostaríamos de perceber em concreto o que se está a equacionar.

No contexto atual e tendo em conta a nova proposta de expansão da rede de Metro, o conteúdo do Plano torna-se de certo modo desadequado e insuficiente. Ressalve-se que a este respeito não podem ser assacadas quaisquer responsabilidades aos técnicos que o elaboraram e cujo rigor de trabalho merece o nosso apreço.

Nestas circunstâncias não nos foi possível, em consciência, dar um parecer favorável a este PMT e tendo em conta alguns aspetos do mesmo que consideramos como mais valias para a gestão municipal, abstivemo-nos, reclamando desde já a sua revisão caso se concretize a expansão do Metropolitano que virá para discussão, assim esperamos.

Odivelas, 16 de Outubro de 2020

O Gabinete de Imprensa da CDU